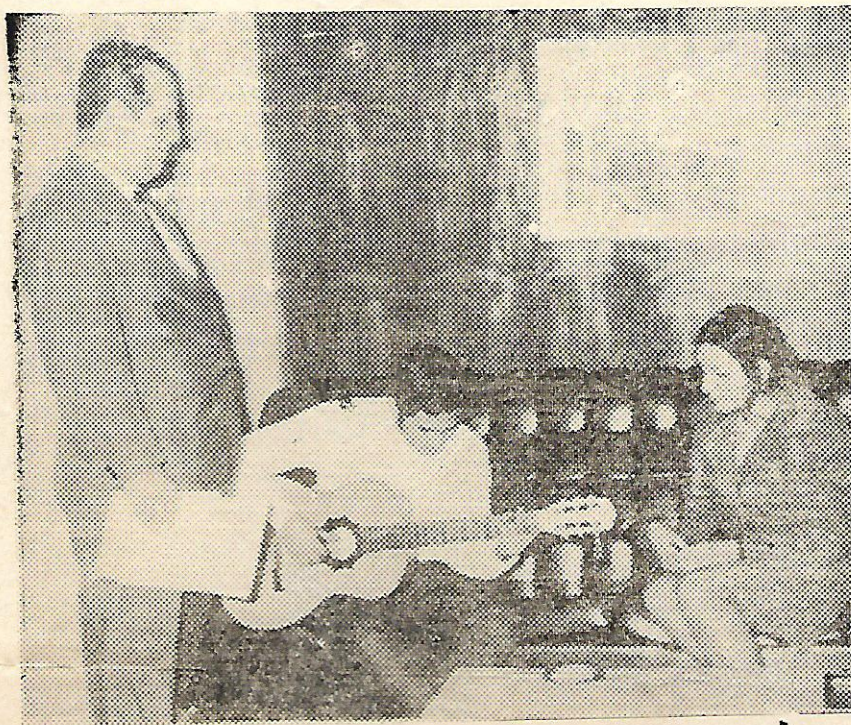


CAMPOS ESTÁ PRESENTE NO III FESTIVAL FLUMINENSE DA CANÇÃO

ESTRADA DE ESPERANÇAS



O Prefeito José Carlos Vieira Barbosa, de Campos, vem dando toda a colaboração à dupla de compositores Diva Abreu e Joffre Maron, finalista do III Festival Fluminense da Canção, com a composição "Estrada de Esperanças". Recebendo os dois jovens em seu gabinete (foto), congratulou-se com ambos pela classificação alcançada, comprometendo-se a ajudá-los no que for possível para que venham alcançar a projeção que merecem no cenário artístico nacional, elevando, mais ainda, o nome de Campos.



1º lugar em letra
 1º lugar empatado com Agostinho
 dos Santos em interpretação,
 6º lugar na colocação.

Autor da letra: Diva dos Santos Abreu

Autor da Música: Joffre Hassad Maron

Intérprete: Marília Barbosa

Levo estrélas, esperanças
 Pra brilhar na caminhada
 Vem, amigo, ainda há tempo
 Pro meu canto ter chegada.

No caminho encontro lanças
 Explosão de guerra armada
 Levo estrélas, esperanças,
 Pra brilhar na caminhada
 Vem, amigo, pelo mundo
 Na batalha um passo a frente
 A levar canto valente
 Rosa aberta de canção
 Pra soprar por sobre a dor
 Dessa terra só de guerra
 Peiotão de lutador
 Levo o hino e levo o amor.

Refrão
 Levo estrélas, esperanças
 Pra brilhar na caminhada
 Vem, amigo, ainda há tempo
 Pro meu canto ter chegada.

Pois cantando a gente enfrenta
 Pela vida a solidão
 Vem, amigo, um passo a frente
 Vem fazer a marcação
 A viola já não chora
 Dia espera amanhecer
 Dia cheio não de guerra
 Outro tempo vai nascer
 No caminho dessa vida
 Um cercado de furor
 Vem, amigo, já é hora
 De quebrar tanto rancor.

Refrão
 Levo estrélas, esperanças
 Pra brilhar na caminhada
 Vem, amigo, ainda há tempo
 Pro meu canto ter chegada.

Quem não vem por ter receio
 Vai ficar sem se encontrar
 Vai morrer na madrugada
 Sem ter nada pra deixar
 Rumo certo a gente faz
 Nesse tempo correria
 Passando não volta atrás
 Perdido não se refaz
 Na clareira abro o meu canto
 Pra secar do mundo o pranto
 Vem comigo, companheiro
 É o meu grito derradeiro.

Refrão
 Levo estrélas, esperanças
 Pra brilhar na caminhada
 Vem, amigo, ainda há tempo
 Pro meu canto ter chegada.

1968